Boletim Epidemiológico N°01/2022

COVID-19

A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo agente etiológico SARS-CoV-2,caracterizada por ser potencialmente grave, de fácil mutação e elevada transmissibilidade. O modo de transmissão se dá por: contato, gotículas e aerossol, este último nos casos em que o paciente é submetido a procedimentos geradores de aerrosóis. O período de incubação varia entre 5 a 6 dias, podendo ser até 14 dias.

Atenção!

- Atentar para o novo período de Isolamento.
- O Lacen só processa amostras de Influenza de Unidades Sentinelas.

VACINA

As Crianças de Quebrangulo começaram a serem vacinadas. Atente-se para as idades e para vacinação. Cobertura vacinal é um objetivo de todos.

Classificação dos casos:

- **Caso assintomático:** Teste laboratorial positivo para covid-19 e ausência de sintomas.
- **Caso leve:** Presença de sintomas não específicos.
- **Caso moderado:** Sinais leves da doença, como tosse persistente e febre persistente diária, até sinais de piora progressiva de outro sintoma relacionado à covid-19 (adinamia, prostração, hiporexia, diarreia), além da presença de pneumonia .
- **Caso grave:** considera-se a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Síndrome Gripal que apresente dispneia/desconforto respiratório ou pressão persistente no tórax ou saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada de lábios ou rosto).
- **Caso crítico:** Sepse, SRAG, pneumonia grave, suporte ventilatório e internações em UTI.

CENTRAL DE MONITORAMENTO

Equipe:

Marcelo Anthony Oliveira Domingos
Thamâra Gardênia Alves da Silva
José Fernando da Silva Junior
Maria Cristina de Souza Lopes Holanda

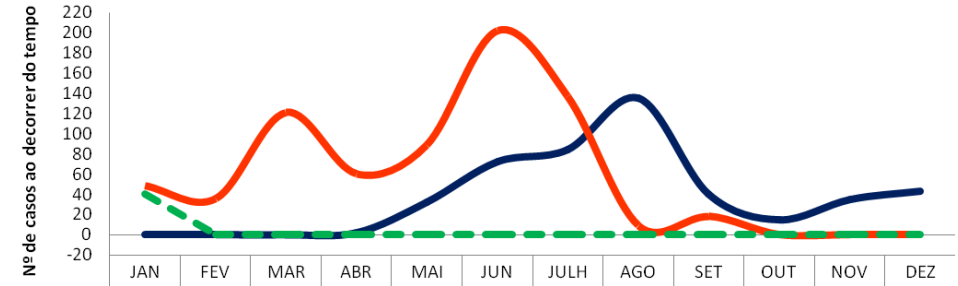
"Você nunca sabe a força que tem. Até que a sua única alternativa é ser forte."
Autor desconhecido

QUEBRANGULO
Cuidando da Nossa Gente!

PREFEITURA DE QUEBRANGULO
Cuidando da Nossa Gente!

Análise dos dados da COVID-19 em Quebrangulo-2022

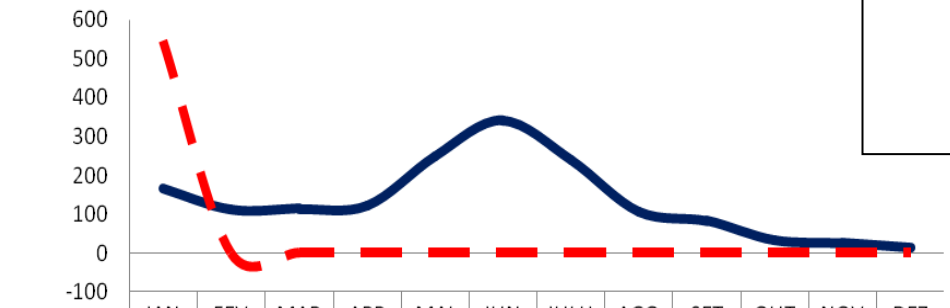
Gráfico 1: Relação de casos confirmados da COVID-19 segundo o tempo. Quebrangulo. 2020 a 2022.



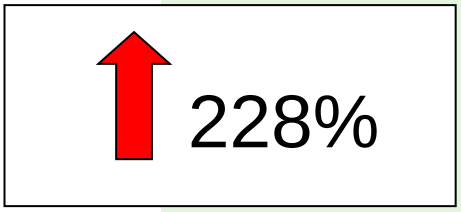
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JULH	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2020	0	0	0	2	32	72	84	135	40	15	35	43
2021	49	36	121	60	89	202	137	9	18	0	0	0
2022	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: e-SUS/Central de Monitoramento
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

Gráfico 2: Relação de Notificação de Sindrome Gripal segundo o tempo. Quebrangulo 2022.



	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JULH	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	167	111	114	123	249	341	239	107	83	34	26	13
2022	547	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0



Fonte: e-SUS/Central de Monitoramento
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

QUEBRANGULO
Cuidando da Nossa Gente!

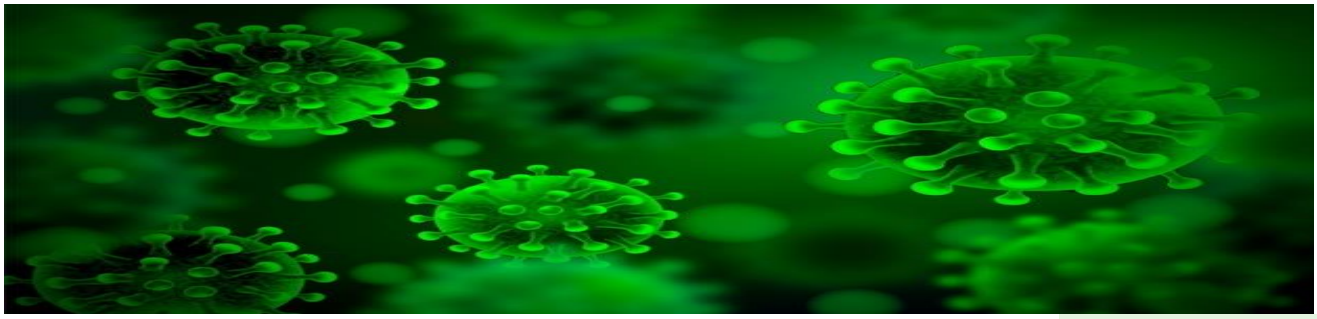
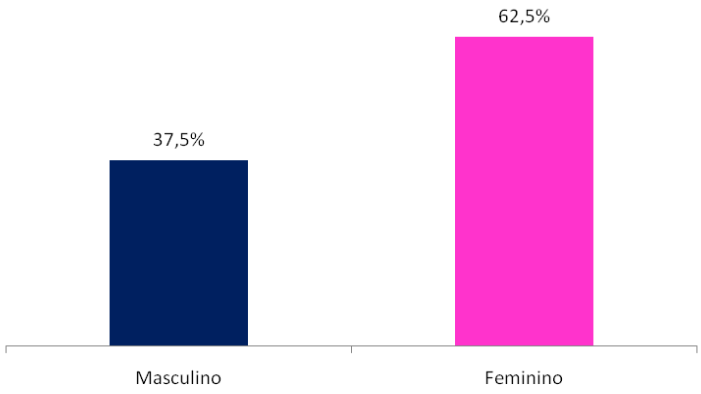
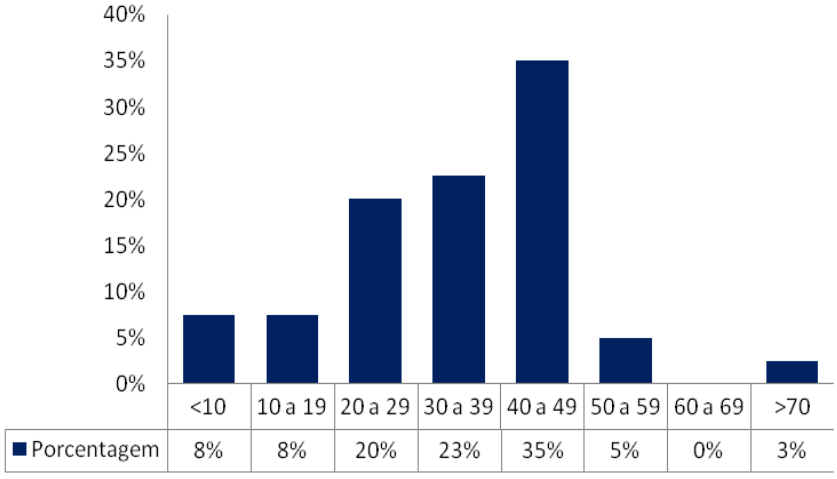


Gráfico 3: Relação de casos confirmados da COVID-19 segundo sexo. Quebrangulo. 2022



Fonte: e-SUS/Central de Monitoramento
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

Gráfico 4: Relação de casos confirmados da COVID-19 segundo faixa etária.Quebrangulo. 2021



Fonte: e-SUS/Central de Monitoramento
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

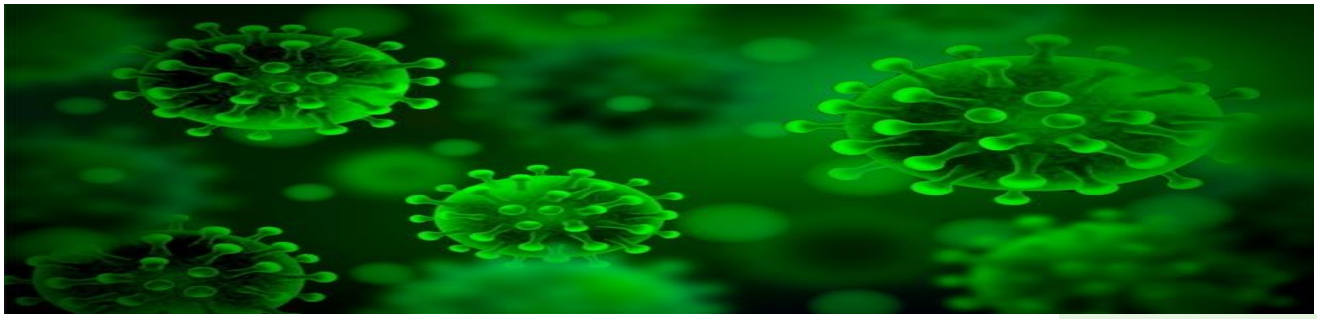
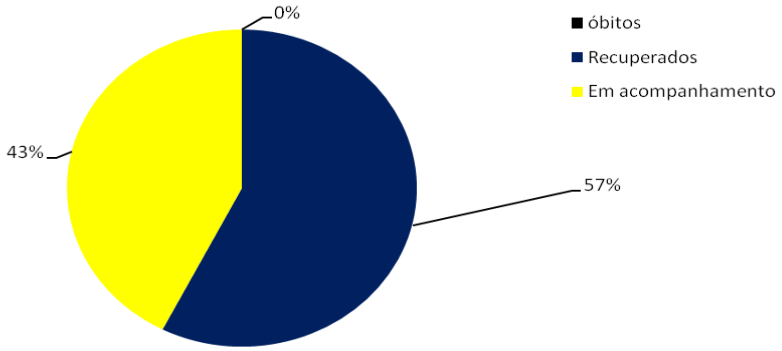
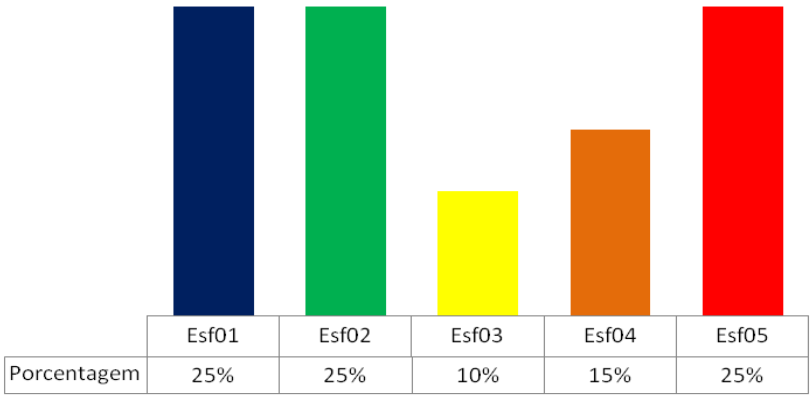


Gráfico 5: Relação de casos em tratamento, recuperados e óbitos por COVID-19 no município de Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS/Central de Monitoramento
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

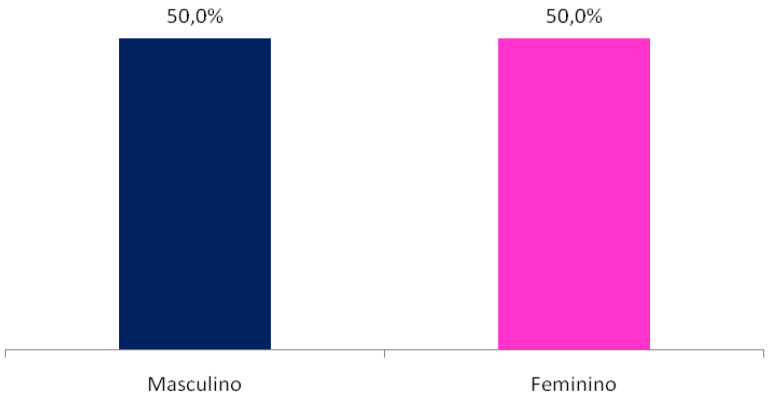
Figura 6: Relação de casos confirmados da COVID-19 segundo equipe da Saúde da Família. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS/Central de Monitoramento
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

eSF 0 1

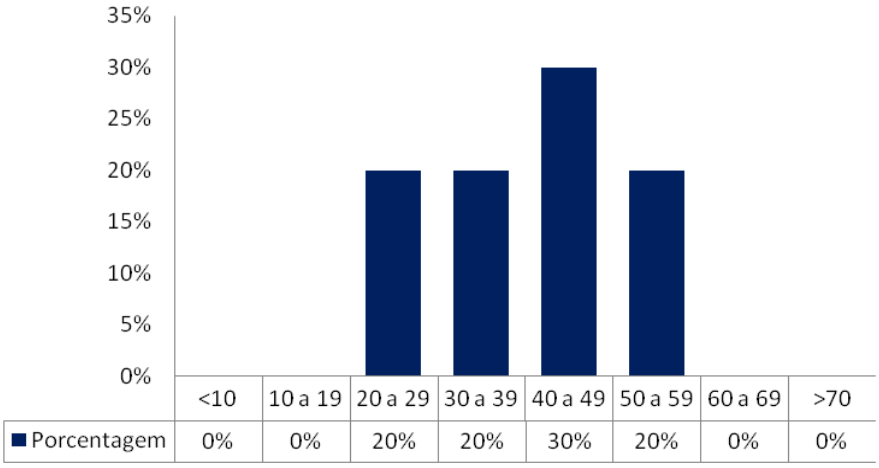
Figura 7: Relação de casos da COVID-19 segundo sexo. eSF 01. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

Figura 8: Relação de casos da COVID-19 segundo faixa etária. eSF01. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS

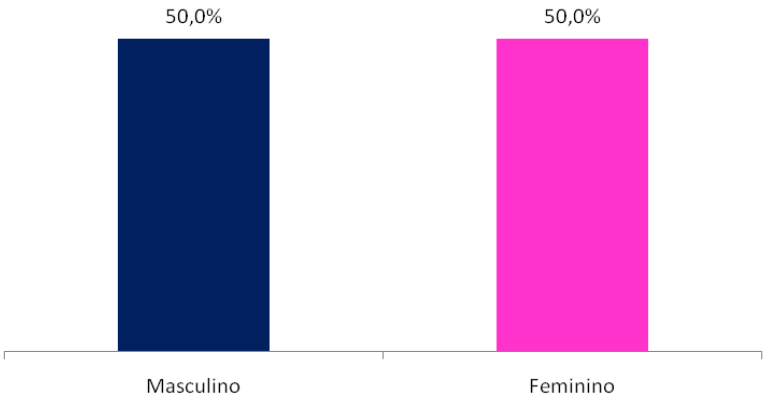
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

PREFEITURA DE QUEBRANGULO

Cuidando da Nossa Gente!

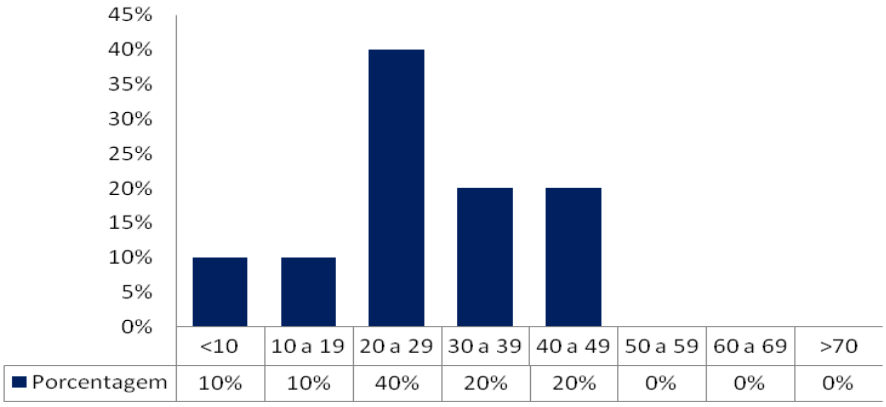
eSF 02

Figura 09: Relação de casos da COVID-19 segundo sexo. eSF 02. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão

Figura 10: Relação de casos da COVID-19 segundo faixa etária. eSF01. Quebrangulo. 2022.



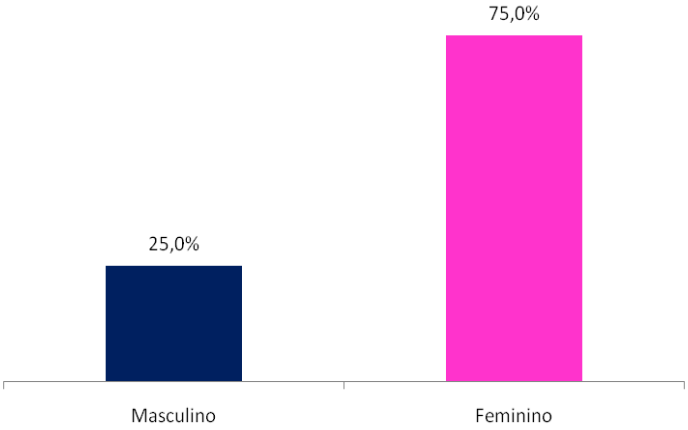
	<10	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	>70
Porcentagem	10%	10%	40%	20%	20%	0%	0%	0%

Fonte: e-SUS
Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

PREFEITURA DE QUEBRANGULO
Cuidando da Nossa Gente!

eSF 03

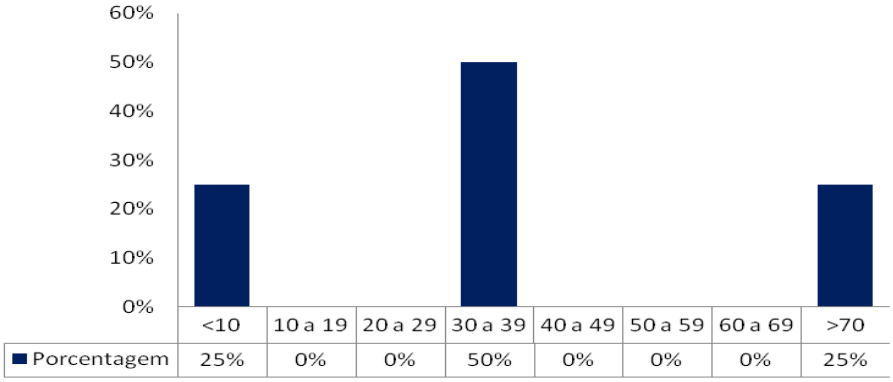
Figura 11: Relação de casos da COVID-19 segundo sexo. eSF 03. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

Figura 12: Relação de casos da COVID-19 segundo faixa etária. eSF03. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

eSF 04

PREFEITURA DE QUEBRANGULO

Cuidando da Nossa Gente!

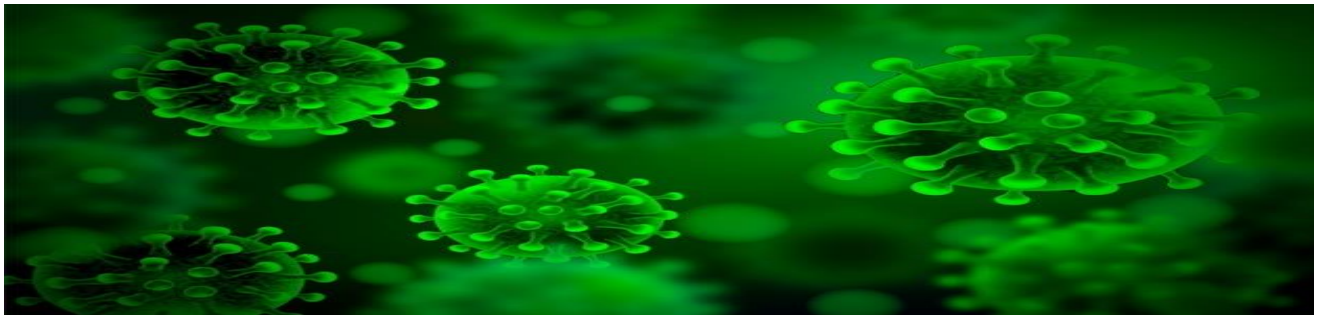
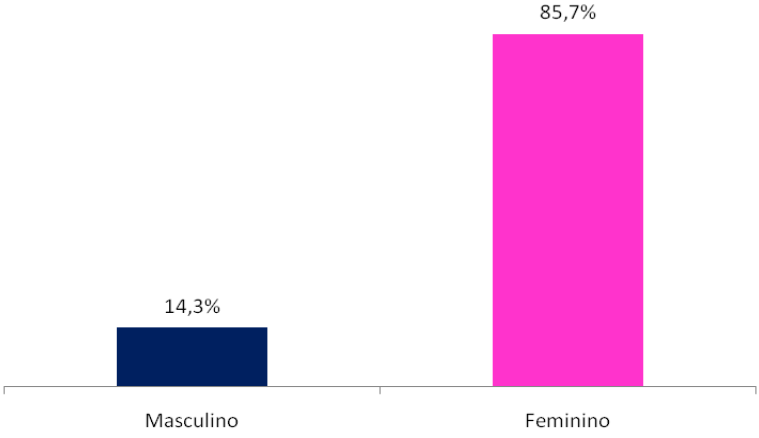


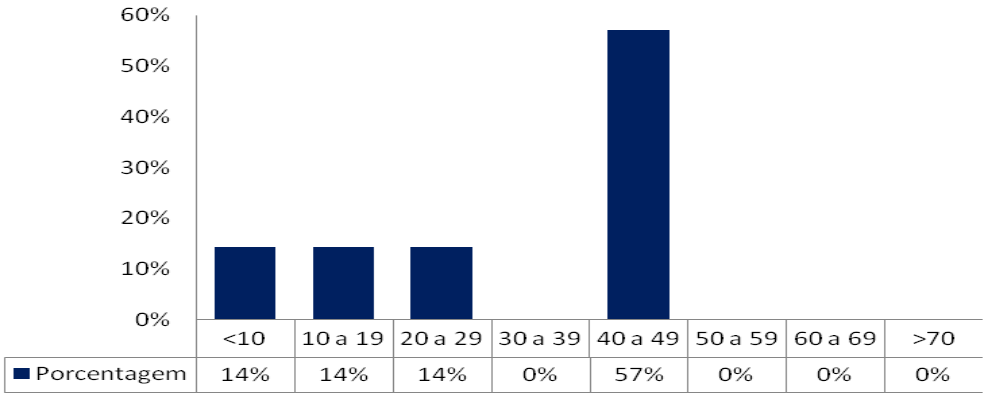
Figura 13: Relação de casos da COVID-19 segundo sexo. eSF 04. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

Figura 14: Relação de casos da COVID-19 segundo faixa etária. eSF04. Quebrangulo. 2022.



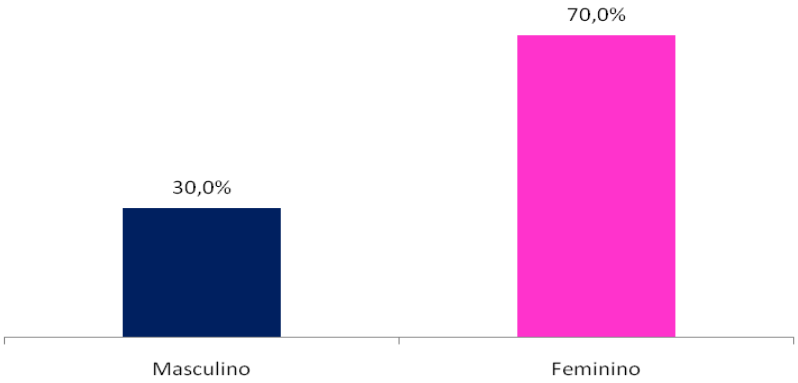
Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

PREFEITURA DE QUEBRANGULO
Cuidando da Nossa Gente!

eSF 05

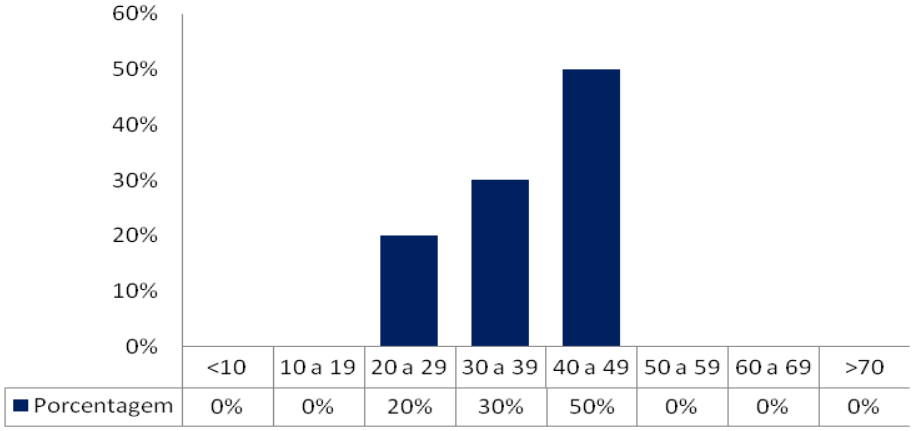
Figura 15: Relação de casos da COVID-19 segundo sexo. eSF 05. Quebrangulo. 2022.



Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

Figura 16: Relação de casos da COVID-19 segundo faixa etária. eSF05. Quebrangulo. 2021.



Fonte: e-SUS

Nota: Fechamento em 01/02/22, dados sujeitos a revisão.

PREFEITURA DE QUEBRANGULO

Cuidando da Nossa Gente!

ALFA (B.1.1.7)

Identificada no Reino Unido em setembro de 2020, a cepa alfa foi classificada como variante de preocupação pela OMS em 18 de dezembro de 2020. Estudos mostram que a linhagem tem uma taxa de transmissão 30% a 50% maior do que variantes anteriores. Ela foi responsável pela segunda onda de covid-19 no Reino Unido e em outras nações europeias no final de 2020 e já foi detectada em 140 países, incluindo o Brasil. Em abril de 2021, tornou-se a principal variante em circulação nos Estados Unidos. Alguns estudos indicam que o vírus alfa pode causar um quadro de sintomas mais grave e aumentar o risco de morte, mas ainda não há consenso quanto a isso. As vacinas em uso funcionam normalmente contra essa variante.

BETA (B.1.351)

A variante beta foi descoberta em dezembro de 2020, na África do Sul, e tornou-se a principal causa de covid-19 no país. Ela foi classificada como de preocupação pela OMS em 18 de dezembro. Oficiais de saúde sul-africanos dizem que a cepa é 50% mais contagiosa do que a linhagem original do vírus. A mutação já chegou a 93 países e não parece causar sintomas mais graves. Pesquisas indicam que essa variante pode ser mais resistente à resposta imunológica do organismo. A vacinação com o imunizante da AstraZeneca foi suspensa na África do Sul, depois que estudos mostraram proteção mínima contra o vírus.

GAMA (P.1)

Esta é a cepa identificada em Manaus (AM), que entrou na classificação de preocupação da OMS em 11 de janeiro de 2021. A variante gama foi uma das causas do colapso no sistema de saúde da capital amazonense, e hoje é responsável pela maioria dos casos de covid-19 no Brasil. Pesquisas indicam que ela pode ser duas vezes mais contagiosa do que a linhagem original do vírus e já foi detectada em 56 países. Não há dados que mostrem que essa variante é mais letal. A gama tem mutações parecidas com a variante beta, o que levanta preocupações sobre a capacidade de imunização. No entanto, estudos mostram que as vacinas Coronavac, AstraZeneca, Pfizer e Johnson & Johnson oferecem proteção contra a cepa.

DELTA (B.1.617.2)

A cepa delta foi detectada em outubro de 2020 na Índia. Foi primeiro classificada como uma variante de interesse pela OMS em 4 de abril de 2021, e passou para a categoria de preocupação em 11 de maio. Acredita-se que essa é a mutação mais transmissível até agora — estudos estimam que ela é pelo menos 40% mais contagiosa do que a variante alfa. A delta tem se disseminado pelo mundo e já foi encontrada em 74 países, incluindo o Brasil. No Reino Unido, é responsável por 90% dos novos casos de covid-19. Casos observados na Índia levantam receios de que a variante pode causar sintomas mais severos, incluindo gangrena e perda de audição. No Reino Unido, pesquisadores dizem que ela pode ser confundida com um resfriado intenso, causando dor de cabeça, dor de garganta e coriza. Estudos britânicos mostram que as vacinas da Pfizer e da AstraZeneca são menos eficazes, mas ainda protegem contra a delta.